

Enem - A Estatística Aplicada ao Dia-a-dia

Matemática

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:06/07/2009

Prova de matemática do Enem dará maior ênfase ao raciocínio lógico em substituição à memorização de fórmulas. O tempo em que a aula de matemática era restrita aos conceitos teóricos e às fórmulas ficou para trás. Neste ano os números ganharam um novo sentido para os alunos do ensino médio. Saiba mais...

O tempo em que a aula de matemática era restrita aos conceitos teóricos e às fórmulas ficou para trás. Neste ano os números ganharam um novo sentido para os alunos do ensino médio. Graças ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a matemática está cada vez mais contextualizada. É possível aprender observando jogos de futebol, calculando semelhanças e diferenças entre grupos de pessoas e até na ida ao supermercado. A ênfase da prova nacional, que vai substituir de forma total ou parcial os vestibulares das três universidades federais do estado neste ano, é justamente o raciocínio lógico. Ou seja, a capacidade do estudante de encontrar soluções para as questões do dia a dia. Ganham professores e jovens, que agora encontram maior lógica para aquela que já foi apelidada "a mais chata das disciplinas". Nesta semana a série do Diário sobre os conteúdos do Enem vai abordar estatística, assunto que será cobrado pela primeira vez no teste nacional. Antes de correr para decorar as fórmulas de estatística, saiba que a 1ª lição do tema é não memorizar cálculo algum. Isso mesmo. "O mais exigido não são os cálculos, mas o entendimento teórico dos alunos", explicou o professor de matemática do Instituto Helena Lubienska, Luís Rodrigo. Segundo ele, o Enem cobrará do estudante a compreensão dos conceitos de moda, mediana, desvio-padrão e variância. O primeiro diz respeito à frequência com que um elemento aparece num conjunto de dados. O segundo é a colocação, em ordem crescente, do elemento dentro de uma sequência. Já o desvio-padrão e a variância versam sobre a propriedade de dispersão dos elementos na mostra. Uma forma de trazer o conteúdo para o dia a dia é pensar num jogo de futebol. Por meio do acompanhamento dos times, os torcedores podem elaborar cálculos de posse de bola, chances de gol e aproveitamento das equipes. Tudo isso é estatística. Na maioria das vezes, a média aritmética resolve boa parte desses problemas. A fórmula é conhecidíssima dos alunos do ensino médio. Os professores entrevistados acreditam que o assunto deve vir acompanhado de tabelas, análise de gráficos e textos jornalísticos. "As questões serão voltadas para situações cotidianas, com textos envolvendo dados percentuais, que podem ser retirados de jornais ou revistas", apostou o professor do Lubienska. O teste de matemática terá um peso maior que a de outras disciplinas neste ano. Isso porque o Enem está dividido em quatro grandes áreas de conhecimento. Traduzindo: as questões de matemática e suas tecnologias valem 25% da nota total da prova objetiva. O Enem vai substituir a 1ª fase da seleção da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e servirá como seleção única das universidades Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Vale do São Francisco (Univasf). Como o assunto será abordado As noções de estatística sempre foram abordadas pelo Enem, embora não estivessem presentes no conteúdo do ensino médio. Este ano, porém, o cronograma da prova nacional especificou o assunto na área de matemática e suas tecnologias - Mais importante que decorar as fórmulas estatísticas é compreender as teorias que envolvem o tema no cotidiano - O conceito de moda é aquele em que, num conjunto de dados, é possível identificar o elemento que tem a maior frequência - Já o conceito de mediana é aplicado quando é possível identificar num

conjunto de dados, em ordem crescente, o elemento que se encontra no centro dessa sequência - Os conceitos de desvio-padrão e variância mostram o quanto os valores podem estar dispersos - Para se dar bem na prova de matemática, o aluno vai precisar desenvolver as habilidades de interpretação de texto e de raciocínio lógico - O aluno também terá que aprender a ler gráficos de colunas, de setores (estilo pizza) e de linhas - Os cálculos mais usados são de média aritmética, além das fórmulas de desvio-padrão e variância - A estatística é uma ciência que está a serviço das demais. Ela permite a geração de conhecimento em outras áreas através de métodos quantitativos - São exemplos de estatística aplicada ao dia a dia os jogos de futebol e os cálculos de média aritmética de grupos sociais Fonte: Departamento de estatística da UFPE e equipe pedagógica do Instituto Helena Lubjenska. Fonte: Diário de Pernambuco